

## > informações úteis

### PATRIMÓNIO

Igreja Matriz de Álvaro; Capela da Misericórdia de Álvaro; Capela de S. Gens; Capela de N. Senhora da Nazaré; Capela de S. António; Capela de S. Sebastião; Casa da Cultura da Gaspalha

### ÁREAS CLASSIFICADAS

Meandros do Rio Zêzere – Geopark Naturtejo – UNESCO

### PONTOS DE INTERESSE

Barragem do Cabril; Praia Fluvial de Álvaro; Ponte Romana; Caminho de Santiago Moinhos; Lagar; Capela de S. Pedro; Ex-Votos Senhor dos Passos (Capela Misericórdia); Senhor Morto, S. João Evangelista e Santas Mulheres; Capela de N. Sra. da Consolação; Alminhas; Sacrário Renascentista e S. Tiago (Igreja Matriz); Loja Aldeias do Xisto de Álvaro

### ONDE COMER

#### \_Oleiros:

Restaurante "Callum" Hotel Santa Margarida - 272 68 00 10  
Restaurante "Maria Pinha" - 934 32 12 82; 965 58 64 77  
Restaurante "O Regional" - 272 68 23 09; 962 51 14 29  
Restaurante "Salina" - 967 25 82 98  
Restaurante "O Carteiro" - 272 68 25 96  
Restaurante "Casa Peixoto" - 272 68 22 50  
Restaurante "O Ideal" - 272 68 23 50  
Restaurante "O Prontinho" - 272 68 23 38  
Restaurante "O Caniçal" - 272 68 27 27  
"Churrasqueira da Alverca" - 272 68 28 84

#### \_Cambas:

Restaurante "Slide" - 272 77 31 22; 965 72 02 87

#### \_Estreito:

"O Cantinho" - 272 65 42 51  
Snack Bar "Rotunda" - 272 65 42 66

#### \_Orvalho:

"Pizzaria "Encosta do Sol" - 936 10 51 06

### ONDE FICAR

#### \_ Álvaro:

"Casa dos Hospitalários" - 937 12 24 16

#### \_ Oleiros:

"Casa do Dão" - 932 95 29 72  
"Hotel Santa Margarida" - 272 68 00 10  
Parque de Campismo de Oleiros - 926 86 01 12  
"O Carteiro" - 272 68 25 96

#### \_ Estreito:

"Alojamento Turístico de S. Torcato Moradal" - 964 43 74 01

#### \_ Madeira:

"Vilar dos Condes" - 968 63 29 07

#### \_ Ameixoeira:

"Casa da Ladeira - Turismo Rural" - 932 54 57 22

### ARTESANATO

Bancos de cortiça "tropeços" (João Antunes Mendes: 272 67 42 21)  
Sapateiro artesanal (António da Conceição Martins: 272 67 41 84)  
Teares do Estreito (Trabalhos em linho: 272 65 43 63)  
Tecedeirinhas do Orvalho (trabalhos em linho: 932 88 28 66)

### GASTRONOMIA

Sopa de Peixe; Peixe Frito do Rio (Achigã); Maranhos; Cabrito Estonado  
Bolo de Mel; Aguardente de Medronho; Vinho Callum



Pormenor de uma casa

## > sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

© ICAMP

## > normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;  
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;  
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;  
Não recolher amostras de plantas ou rochas;  
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

## > contactos úteis

SOS Emergência: 112  
SOS Floresta: 117  
Informação anti-venenos: 808 25 01 43  
GNR de Oleiros: 272 68 23 11  
Bombeiros Voluntários de Oleiros: 272 68 01 70  
Centro de Saúde de Oleiros: 272 68 01 60  
Promotor do Percurso \_ Junta de Freguesia de Álvaro: 272 67 42 67  
Município de Oleiros: 272 68 01 30  
Posto de Turismo de Oleiros: 272 68 10 08  
ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto: 275 64 77 00; 960 10 18 73

[www.aldeiasdoxisto.pt](http://www.aldeiasdoxisto.pt)

### \_promotores



### \_apoio



### \_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



ADXTUR 2014



Caminho do Xisto  
de Álvaro  
*Mui nobre villa*



> Vista sobre a aldeia

PR 2  
OLR

distância      duração      tipo de percurso      desnível acumulado      altitude máx./min

7,3 Km

2h 40min

circular 

490 m

subida

650 m  
328 m

## Caminho do Xisto de Álvaro

\_ Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.

Com início no miradouro junto à igreja Matriz de Álvaro (Igreja de S. Tiago), este Caminho do Xisto vai levar-nos pelas encostas junto à aldeia, com passagem em Longra. Caminhando pelas ruas de Álvaro vamos em direcção à Capela de Sto. António, mas mesmo antes desta vamos cortar para a Capela de S. Sebastião. Estamos agora no vale da Ribeira de Alvelos, rodeados de Oliveiras seculares. Quando chegamos à ribeira, avistamos uma bela ponte de origem romana, que ainda hoje é local de passagem dos habitantes de Álvaro a caminho das suas terras de cultivo. Logo à frente ainda é possível avistar um conjunto de azenhas em ruínas junto à ribeira. Caminhando por entre pinheiros, eucaliptos, alguns sobreiros e carvalhos vamos subir em direcção a Longra, passando pelas ruínas da Capela de S. Pedro. Antes de chegar à Longra encontramos a Capela de Sto. António, mais uma das muitas capelas existentes nesta zona. Vamos seguir pela rua principal da Aldeia e depois começamos a descer em direcção a Álvaro. A descida é por vezes sinuosa, mas a paisagem sobre esta Aldeia do Xisto é maravilhosa com o Rio Zêzere como pano de fundo. Mesmo antes de chegar a Álvaro iremos passar novamente a Ribeira de Alvelos no local onde antigamente se lavava a roupa e tomava banho. Ao chegar a Álvaro, não deixe de visitar o vasto e belíssimo património religioso da Aldeia, e mais uma vez contemplar a paisagem sobre o Rio Zêzere no miradouro junto à Igreja matriz.

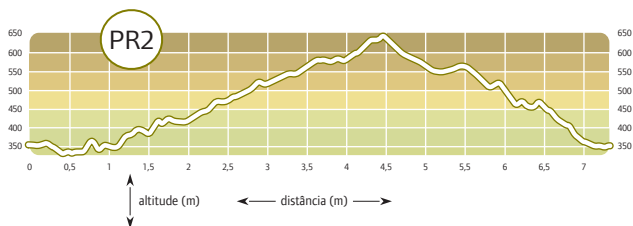
### Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

- 1 \_ Ponte Romana \_ 760m
- 2 \_ Lagar de Azeite \_ 2600m
- 3 \_ Praia Fluvial de Álvaro \_ 5200m

### Ponto de partida e chegada:

\_ Junto à Igreja Matriz de S. Tiago (39° 58' 33" N 7° 57' 57" W)

### altimetria



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 265








Meandros do Rio Zêzere







Ponte Romana

### legenda

|                    |   |  |
|--------------------|---|--|
| caminho do xisto   |   |  |
| estrada alcatroada |  |  |
| estrada de terra   |  |  |
| curso de água      |  |  |

### grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

|                     |   |   |            |   |   |              |   |   |                |   |   |
|---------------------|---|---|------------|---|---|--------------|---|---|----------------|---|---|
| advertência do meio |  | 1 | orientação |  | 2 | tipo de piso |  | 2 | esforço físico |  | 2 |
|---------------------|---|---|------------|---|---|--------------|---|---|----------------|---|---|

### época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

## Álvaro

Esta é uma das aldeias brancas da Rede das ALDEIAS DO XISTO, uma vez que o casario é maioritariamente rebocado e pintado, evidenciando que a aldeia já foi uma *mui nobre villa* e sede de concelho. Um estatuto histórico herdado pela passagem de visigodos, romanos e pelo facto de ter sido uma importante base para a Ordem de Malta. A presença romana terá sido responsável pela construção de uma das pontes que ainda hoje une as margens da Ribeira de Alvélos. Esta freguesia é também marcada pela existência de Caminhos de Santiago e pelo seu espólio religioso de excepção. A Capela da Misericórdia classifica-se como Imóvel de Valor Concelhio. A sua fundação é muito antiga. Ao longo do século XIV a posse da Comenda de Álvaro foi disputada entre a Monarquia e a Ordem de Malta. D. Afonso V faz dela doação ao Senhor de Trofa. Em 1513, D. Manuel dá-lhe foral novo. Posteriormente, veio a pertencer à Casa de Marialva, mantendo porém a Comenda da Ordem do Hospital. A reforma administrativa do século XIX leva à perda da sua autonomia, tendo sido integrada como freguesia de Oleiros.



Senhor dos Passos

### > património natural

O Vale do Zêzere deslumbra pela sua imponente paisagem e é o rio que surpreende pelo seu profundo traçado sinuoso que resulta de um processo de meandrização. Os Meandros do Rio Zêzere, um dos geosítios do Geopark Naturtejo classificado pela UNESCO, transformam este num dos mais belos vales fluviais portugueses. A região envolvente reveste-se também de interesse ecológico. A Mata de Álvaro sempre teve um valor excepcional, nomeadamente como amostra caracterizadora de vegetação espontânea de natureza climática. Pelas encostas íngremes circundantes, são evidentes as monoculturas de **pinheiro bravo** (*pinus pinaster*). Valerá também a pena seguir sem destino uma miríade de caminhos rurais. A descoberta de recantos paradisíacos no fundo dos profundos barrancos é garantida. A ocupação do solo revela que a olivicultura sempre foi uma das actividades agrícolas com maior expressão na freguesia, pelo que a **oliveira** (*olea europaea*) se apresenta como um elemento marcante desta paisagem rural.